



POLÍTICA PÚBLICA DE ALFABETIZAÇÃO: ENTRE AVANÇOS E DESCONTINUIDADES.

Maria Jeane Bomfim Ramos ¹

RESUMO

O presente texto tem a finalidade de discutir políticas públicas educacionais com foco na alfabetização de crianças. Resgata, em linhas gerais, a implantação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa-PNAIC, programa instituído pelo governo federal no ano de 2011 cujo objetivo fundante pautou-se na alfabetização de crianças matriculados nas redes públicas de ensino que faziam parte do ciclo inicial de alfabetização, denominada alfabetização na idade certa. Apresenta um contraponto com a Política Nacional de Alfabetização-PNA, instituída pelo MEC no ano de 2019. Aborda os principais avanços e retrocessos causados a partir de sua implantação. Aponta até que ponto as mudanças governamentais impactaram de forma negativa no processo de alfabetização; ao promover ações descontínuas da política de alfabetização, as quais culminaram em estagnação no que se refere ao processo de alfabetização de crianças do ciclo inicial de alfabetização. A abordagem metodológica qualitativa respaldou-se na análise de documentos oficiais: portarias, resoluções e decretos. Os resultados apontaram severa descontinuidade das políticas públicas de alfabetização causadas pelo governo central, trazendo prejuízos ao processo de alfabetização e revelaram que, as políticas públicas educacionais não são prioridades quando há mudança de gestão governamental, demonstrando o abandono das políticas sem o devido processo de avaliação da política educacional - da implantação à execução.

Palavras-chave: Política pública, PNAIC, Alfabetização, Crianças, Descontinuidade.

¹ Doutora em educação pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Professora da Educação Básica da Secretaria Estadual de Educação de Alagoas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8119008875795017>. <https://orcid.org/0000-0003-2671-3124>